

Origem: Wikipédia

Acorde é a escrita ou execução de três ou mais notas simultaneamente. Para alguns teóricos, o acorde só se forma à partir de três ou mais notas, reservando a palavra intervalo para a execução de duas notas simultâneas. Os acordes são formados a partir da nota mais grave, onde são acrescentadas as outras notas constituintes. Por isso, um acorde deve ser lido de baixo para cima. A formação dos acordes, assim como as escalas está intimamente ligada com a chamada série harmônica.



Acorde Dó maior em um violão.

## História

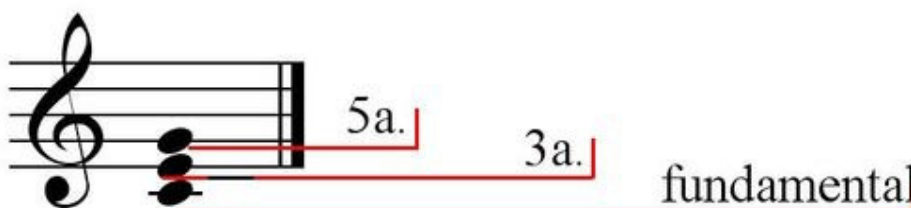
A não notação da música no período anterior à Idade Média não nos permite especular sobre a utilização dos acordes na música dos povos antigos, mas as características de alguns instrumentos, como a cítara, na qual permite a execução de várias notas juntas, nos leva a pensar na possibilidade de seu uso. Na música ocidental, os acordes aparecem com o surgimento da polifonia. No entanto, apesar de ocorrerem naturalmente no encontro de notas entre duas ou mais vozes, a música polifônica foi pensada muito mais como uma sobreposição de linhas melódicas do que uma formação harmônica. Nos primeiros motetos silábicos seria pressentida a origem de uma organização vertical na música, reforçado pelo movimento cadencial, que foi tomando importância com o passar dos séculos. O estilo falso bordão inglês, representado principalmente por Dunstable, pode ser considerado uma primeira tentativa de organização vertical da música, pela sobreposição de terças e sextas no encontro de notas entre as vozes. Mas, apesar da crescente conscientização das possibilidades harmônicas, só no Barroco, com a funcionalização da harmonia, esta ocorreu de fato. A escolha pelos modos maior e menor contribuiu para a teorização das leis dos acordes, onde sua concatenação partirá do pressuposto que todos os acordes baseados nas tríades montadas sobre uma escala diatônica se relacionam com as funções principais em uma música, isto é, funções de tônica, dominante ou subdominante.

Os acordes eram montados principalmente a quatro vozes, sendo a quarta voz uma duplicação da nota de outra voz, normalmente a fundamental ou a quinta. O acréscimo de novas notas ao chamado acorde de quatro notas se fará de duas maneiras distintas. A primeira, a quarta nota deixa de duplicar uma das vozes e passa a representar um retardo proveniente do acorde anterior, resolvendo em uma nota formativa do acorde. A outra maneira foi a inclusão de uma nota estranha ao acorde a partir do acréscimo de mais uma terça à tríade, formando o intervalo de sétima entre a fundamental e a nota acrescentada. Da primeira maneira, aparecem os acordes de 4ª e 6ª apojeturas, e da segunda, os acordes de 7ª (com destaque para o acorde formado sobre a tríade da dominante). Posteriormente, mais terças foram acrescentadas ao acorde de 7ª da dominante, formando o acorde de 9ª, com o acréscimo de uma terça, e o de 13ª, com o acréscimo de 3 terças à tríade do acorde. Posteriormente, a 6ª seria acrescentada ao acorde não na posição de 13ª, mas formando um intervalo de 2ª com a 5ª do acorde. Mais tarde, no romantismo (séc. XIX), novas escalas são inseridas, tirando a música do âmbito tonal e diatônico.

A utilização de acordes alterados, isto é, acordes com notas estranhas à escala em que ele está inserido, amplia ainda mais os recursos de expressão dos compositores. A inversão de acordes, propriamente dita, ocorre por várias vezes, causando uma "falsa idéia" aos ouvidos, fazendo, por vezes leigos, escreve-los erradamente, como por exemplo, em uma inversão do acorde de Dó maior(dó, mi, sol), qual seja mi, sol, dó; por vezes é escrito como mi menor com sexta, ao invés de dó maior em sua primeira inversão. Ocorria também a utilização de notas comuns a vários acordes de forma sustentada, que recebia o nome de pedal, ostinado ou obstinado, assim causava-se uma certa inquietação aos ouvidos com uma impressão de notas intermináveis, como nas cadências plagais (I, IV, VI) e ainda com um efeito antiplágio de músicos limitados não conseguirem distinguir perfeitamente o tom(modus) no qual a música era executada.

## Tríade

**Tríade** é um acorde de 3 notas montado sobre uma escala, normalmente a diatônica, com a sobreposição de duas terças. Suas três notas constituintes são a fundamental, nota mais grave e que dá o nome ao acorde, a 3ª, também chamada nota modal, que determina o caráter do acorde (maior ou menor) e a 5ª. Existem 4 tipos de tríades possíveis de serem montadas a partir das escalas diatônicas maior e menor. São elas:





- Tríade maior: um intervalo de 3ª maior sob um intervalo de 3ª menor, formando o intervalo de 5ª justa entre a primeira e a terceira nota da tríade. É encontrado nos graus I, IV e V da escala diatônica maior e nos graus V e VI da escala menor harmônica.



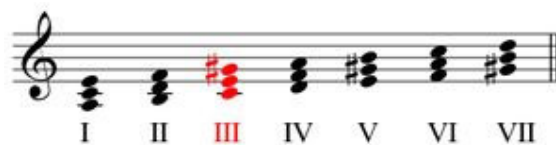
- Tríade menor: um intervalo de 3ª menor sob um intervalo de 3ª maior, formando o intervalo de 5ª justa entre a primeira e a terceira nota da tríade. É encontrado nos graus II, III e VI da escala maior e nos graus I e IV da escala menor harmônica.



- Tríade diminuta: um intervalo de 3ª menor sob outro intervalo de 3ª menor, formando o intervalo de 5ª diminuta entre a primeira e a terceira nota da tríade. É encontrado no grau VII da escala maior e nos II e VII graus da escala menor harmônica.



- Tríade aumentada: um intervalo de 3ª maior sob outro intervalo de 3ª maior, formando o intervalo de 5ª aumentada entre a primeira e a terceira nota da tríade. É encontrado no grau III da escala menor harmônica.



## Tipos

Os acordes podem ser classificados quanto à:

### Posição

- cerrada: não há espaço para a colocação de nenhuma nota formadora do acorde entre as vozes de soprano e contralto ou as vozes de contralto e tenor.
- aberta: há espaço para a colocação de notas formadoras do acorde entre as vozes de soprano e contralto ou as vozes de contralto e tenor.

**Nota do soprano:** define-se a posição de oitava, de terça ou de quinta à partir do aparecimento dessas notas no soprano.

### Tríade formadora:

- Perfeito maior: quando é formado sobre uma tríade maior.
- Perfeito menor: quando é formado sobre uma tríade menor.

- Imperfeito: quando é formado sobre uma tríade diminuta ou aumentada.

### Inversão:

- Estado fundamental: a primeira nota formadora do acorde (fundamental) aparece como base do acorde.
- Primeira inversão: a segunda nota formadora do acorde (3ª) aparece como base do acorde
- Segunda inversão: a terceira nota formadora do acorde (5ª) aparece como base do acorde

### Modo de execução:

- Simultâneo: as notas são executadas ao mesmo tempo.
- Harpejado: as notas são executadas uma após a outra.
- Quantidade de notas: os acordes podem ter 3, 4, 5, 6, etc. notas diferentes em sua formação

## Notação

- Os acordes aparecem notados com a primeira letra maiúscula quando se tratar de um acorde perfeito maior:

Dó - dó maior  
 Ré - ré maior  
 Mi - mi maior  
 Fá - fá maior  
 Sol - sol maior  
 Lá - lá maior  
 Si - si maior

- Os acordes aparecem notados com a primeira letra minúscula quando se tratar de um acorde perfeito menor:

dó - dó menor  
 ré - ré menor  
 mi - mi menor  
 fá - fá menor  
 sol - sol menor  
 lá - lá menor  
 si - si menor

- Quando forem acordes diminutos ou aumentados, escreve-se dim ou aum após o nome do acorde:

dó dim - dó diminuto  
 ré aum - ré aumentado

## Cifras

Outra maneira de notar os acordes é através da cifra, ou notação anglo-saxônica. Nela, os nomes dos acordes são identificados pelas primeiras oito letras do alfabeto, a começar pelo acorde de fundamental lá, que recebeu a denominação A. Para a indicação de acordes menores, faz-se o uso da letra m minúscula após a letra denominativa. No caso do acorde ser diminuto ou aumentado, os símbolos dim, 5° ou 5 dim, no caso dos diminutos, e +, +5 e 5 aum são empregados para os aumentados. Para novas notas acrescentadas ao acorde, coloca-se o número equivalente ao intervalo entre esta nota e a fundamental do acorde, como, por exemplo, o número 7 indicará um acorde com 7ª. Ainda, a depender do intervalo, caso ele seja menor, acrescenta-se um sinal de - antes do número (-7 é a cifra para 7ª menor) ou + para os casos de intervalos aumentados.

Lá = A  
 Si = B (sistema inglês)  
 Si = H (sistema alemão), sendo B equivalente a si bemol.  
 Dó = C  
 Ré = D  
 Mi = E  
 Fá = F  
 Sol = G  
 Am = lá menor  
 G7 = Sol maior com sétima  
 C7- = dó maior com sétima menor

Dm5+ = ré menor com quinta aumentada

## Acordes de guitarra

	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>A</b>	<b>B</b>
<b>Maior</b>	C-Dur III 	D-Dur III 	E-Dur III 	F-Dur III 	G-Dur III 	A-Dur III 	H-Dur III 
<b>Menor</b>	C-Moll III V 	D-Moll III 	E-Moll III 	F-Moll III 	G-Moll III V 	A-Moll III 	H-Moll III 
<b>7</b>	C7 III 	D7 III 	E7 III 	F7 III 	G7 III 	A7 III 	H7 III 
<b>Menor7</b>	Cm7 III V 	Dm7 III 	Em7 III 	Fm7 III 	Gm7 III V 	Am7 III 	Hm7 III 
<b>sus4</b>	Csus4 III 	Dsus4 III 	Esus4 III 	Fsus4 III 	Gsus4 III 	Asus4 III 	Bsus4 III 
<b>7#9</b>			E7#9 VII 			A7#9 VII 	
<b>7add9</b>						A7add9 VII 	
<b>5</b>	C5 III 	D5 III 		F5 III 	G5 III 	A5 III 	

## Outros acordes

Modernamente, aparecem acordes formados baseando-se em outros intervalos que não terças sobrepostas:

- Cluster: acordes formados à partir da sobreposição de notas com o intervalo de 2ª entre si.
- Acordes formados por 4ª: como o próprio nome diz, são acordes formados com a sobreposição de intervalos de 4ªs entre as notas constituintes.
- Acordes formados por 5ª: acordes formados pela sobreposição de 5ªs.